



fotosLidiane Mallmann

INCENTIVO:

banca de Joice Soares Heberle oportuniza momentos para facilitar preenchimento de álbuns

São João no Parque terá troca de figurinhas da Copa do Mundo

Colecionadores poderão se encontrar no espaço da Banca J Heberle no domingo

**Carolina Schmidt**

carolinaschmidt@informativo.com.br

» Lajeado

O São João no Parque, no próximo domingo, vai contar com diversas atrações, no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick. Além de apresentações, gastronomia e oficinas, terá um espaço especial para a troca de figurinhas da Copa do Mundo. Será uma oportunidade para completar o álbum, como já fez Arthur Reali Corbellini (12). Filho de Everton e Fernanda, o estudante do 7º ano do Colégio Madre Bárbara preencheu-o em dois meses. Para começar, comprou de uma só vez cerca de 50 pacotes com as figuras. Depois, recebeu alguns na Páscoa e também começou as trocas com os colegas da escola.

Desde 2010, ele coleciona álbuns da Copa do Mundo. No mesmo ano, entrou na lista o do Campeonato Brasileiro. Tudo porque o esporte é a paixão de Arthur. “Eu amo futebol.” O gosto vai além das figurinhas, pois também pratica duas vezes por semana na escolinha do Madre Bárbara e do Sete de Setembro. Caso o Brasil não se classifique para as oitavas, ele aposta em Portugal, Bélgica ou Inglaterra.

Os pais incentivam Arthur. A coleção é um hábito saudável e a prática do futebol traz benefícios para saúde. “Desde pequeno, ele gosta. Jogar futebol faz muito bem para ele. E se começa a colecionar, sempre dizemos para que conclua o álbum. Admiro muito porque, realmente, ele vai até o fim e consegue todas as figurinhas”, cita a mãe, a nutricionista Fernanda Reali Corbellini.

**PAIXÃO:**

Arthur Reali Corbellini (12) é colecionador de figurinhas desde os 5 anos

Saiba Mais

No São João no Parque, a troca e comercialização de figuras serão feitas pela Banca J Heberle. A proprietária, Joice Soares Heberle, diz que “o point” oficial dos colecionadores ocorre aos sábados, das 13h30min até as 19h, no espaço onde fica a banca, na Avenida Acvat, em frente ao Ki-kão Lanches. Pessoas de diversas faixas etárias cultivam a tradição com a compra e troca das imagens do álbum da Copa do Mundo. Como nesses dias fixos saem cerca de quatro mil pacotinhos de figuras, para o evento de São João, é esperado o dobro. No domingo, a banca ficará no estande do jornal O Informativo do Vale.

Programação da festa

- 10h - Início
- 11h30min - cabo de guerra e triathlon
- 14h - Aquece Sesc
- 14h05min - escoteiros - música/dança
- 14h15min - Grupo de Cantoria Italiana Capel de Paia
- 14h30min - Società Taliana Tutti Fratelli - música
- 14h45min - finais do cabo de guerra e do triathlon
- 15h - abertura oficial com pronunciamentos
- 15h15min - oficinas com trajes típicos
- 15h30min - Centro de Cultura Alemã - dança
- 15h45min - Tropicilha Farrapa
- 16h - Dança da quadrilha - Projeto Conviver
- 16h15min - Centro de Cultura Alemã - dança
- 16h30min - Tropicilha - dança
- 16h45min - Arte Escola - dança/oficina
- 17h - Banda Franchicos
- 17h30min - Banda Eletro Radio
- 18h15min - Banda Vera Loca
- 19h - Queima da fogueira
- 20h - Encerramento

Haverá gastronomia, mateada com a Ximango, exames de saúde, tirolesa, pescaria, brinquedos infláveis, cadeia e atividades de integração. Em caso de chuva, o evento será no ginásio do Parque Theobaldo Dick. A realização é da prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, Esporte e Lazer, e Grupo Independente. Tem apoio da Alegria e Cia, Artte Escola de Dança, Associação Bloco dos Palhaços, Associação dos Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil), Associação dos Artesãos de Lajeado, Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais, Centro de Cultura Afro-Brasileira, Centro de Cultura Alemã de Lajeado, Clube do Rock, CTG Tropicilha Farrapa, Erva-teira Ximango, Florestal Alimentos, Grupo de Cantoria Italiana Capel de Paia, Grupo de Escoteiros Tibiquary, Léo Katz, OFF Aventura, O Informativo do Vale, Quiosque dos Dick, Secretaria da Saúde, Sesc Lajeado, Sesi Lajeado, Società Taliana Tutti Fratelli, Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social, Universidade do Vale do Taquari (Univates) e União Lajeadense dos Clubes de Mães (ULCM).

MP investiga possíveis irregularidades no Natal nas Águas

Depósito feito por um expositor em conta pessoal de secretário municipal motiva abertura de inquérito



Matheus Aguiar

matheus@informativo.com.br

» Bom Retiro do Sul

A Promotoria de Justiça do Ministério Público Estadual, em Estrela, abriu inquérito civil para apurar possíveis irregularidades na última edição do Natal nas Águas. A investigação é baseada no pagamento no valor de R\$ 1,1 mil feito, por parte de um dos expositores do evento, na conta bancária particular do secretário municipal de Turismo, Esporte e Lazer, Luís Eduardo Arce, o "Tego", para uso do espaço.

A denúncia foi protocolada pelos vereadores Airton Giacomini (PDT) e Paulo Cesar Cornélius, o "PC", (PRB), respectivamente presidente e vice do Legislativo local, em abril. Conforme Paulo Cesar, foram formalizados alguns pedidos de informações relacionados ao evento. "Um dos expositores fez um depósito para ter um espaço no evento. Surgiram boatos de que este pagamento foi feito na conta particular do secretário Tego", situa.

Segundo PC, o secretário telefonou para sua esposa, que trabalha no mesmo prédio onde atua o empresário que efetuou o pagamento. "O secretário teria feito ameaças

para ela, dizendo que tinha conhecimento que ela havia me passado algumas informações de que o cara teria depositado direto na conta física dele", diz o vereador. "Neste telefonema, o Tego também disse que sabia umas coisas minhas. Fui para a tribuna depois disso e falei que minha vida é um livro aberto, mas que o papel do vereador é fiscalizar."

PC afirma que, a partir disso, se obteve acesso as provas deste depósito. "Conseguimos 'prints' das conversas e fomos até a Promotoria", frisa. "Comprovamos que foi feito o depósito na conta do próprio secretário", afirma o vereador. Estas conversas e uma cópia do comprovante de depósito foram anexadas na denúncia. A Câmara de Vereadores também solicitou que a prefeitura encaminhe o extrato da conta específica do evento, a fim de confirmar se o valor foi repassado da conta pessoal do secretário para a do Natal nas Águas.

A reportagem tentou contato com a Prefeitura de Bom Retiro do Sul para saber se o caso está sendo investigado internamente, mas não obteve retorno. O secretário Tego também foi procurado e não respondeu. A abertura do inquérito foi determinada pelo promotor Daniel Cozza Bruno.



fotos Lidiane Mallmann

VEREADOR: Paulo Cesar Cornélius é um dos que assinaram protocolo no MP



EXTRATO: comprovante foi anexado ao material entregue no Ministério Público



CÂMARA: Legislativo de Bom Retiro encaminhou a denúncia

Controvérsias

Os procedimentos de dispensa de licitação e inexistência de licitação também chamaram a atenção dos vereadores devido aos altos valores dos serviços. Isto motivou o encaminhamento de um pedido de informações por parte do Legislativo, para averiguar possíveis irregularidades. A resposta enviada pelo Executivo, no entendimento da Câmara, apontou controvérsias, o que gerou um novo pedido de informações, que estava em prazo de resposta quando da apresentação da denúncia.

Entre as contradições, uma nota fiscal de uma empresa de distribuição de material hidráulica sediada em Taquari, referente a compra de mangueiras de LED para ornamentação natalina de Bom Retiro do Sul. A nota fiscal foi emitida para Taquari, e não Bom Retiro. O telefonema para a esposa de Paulo Cesar Cornélius, onde o secretário de Turismo, Esporte e Lazer, Luís Eduardo Arce, o "Tego", disse que ela teria conhecimento de comprovantes de depósito realizados em sua conta bancária pessoal, também é relatado no protocolo feito junto ao Ministério Público.

O empresário expositor forneceu aos vereadores cópia das conversas que teve, via aplicativos de troca de mensagens, com um servidor do setor de projetos da prefeitura, e também com o secretário Tego, onde este solicitava que o depósito referente ao Natal nas Águas fosse realizado em sua conta bancária pessoal. As cópias também foram anexadas ao material entregue para a Promotoria.

Nome fora da relação

O nome do expositor que fez o pagamento de R\$ 1,1 mil na conta particular do secretário Luís Eduardo Arce, o "Tego", não consta na lista enviada pela prefeitura na resposta ao primeiro pedido de informações feito pela Câmara de Vereadores.

Câmara volta a debater mudança no Código de Edificações

Lajeado - O projeto 064, que altera o Código de Edificações de Lajeado e determina multas para construções irregulares, voltou a ser discutido na reunião das comissões. Na manhã de ontem, representantes do Legislativo debateram a proposta com o titular da Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta; o vice-presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscom), Jairo Valandro; o inspetor-chefe do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), Daniel Bergesch; e a representante da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Alto Taquari (Seavat), a arquiteta Maria Otília Müller Klein.

O vereador Carlos Ranzi (MDB) defende que não seja cobrada multa quando houver o fechamento das sacadas, conforme previsto na lei. "Se o cidadão quiser fazer alguma alteração, o problema é dele. Agora, por meio do projeto de lei 064, existe a possibilidade de cobrança e o pior, não específica como ela vai acontecer", afirma.

O titular da Seplan, Rafael Zanatta, frisa que, no caso das sacadas, a multa será aplicada somente em caso de

estouro do índice construtivo. "O fechamento não implica na execução da multa. Se o construtor, no momento da obra, já deixou previsto uma metragem quadrada para garantir o fechamento da fachada, não há problema nenhum." Zanatta revela preocupação com a possibilidade das multas serem retiradas do projeto pelo Legislativo. "Nós



Julian Kober

DEBATE: vereador Carlos Ranzi (MDB) e o secretário de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta, voltam a discutir projeto de lei

queremos privilegiar as pessoas que trabalham de forma correta. Então, tem uma decisão muito clara que tem que ser tomada: vocês querem passar a mão de quem faz as coisas erradas ou não?"

Na sessão da Câmara de ontem, Mariela Portz (PSDB) pediu vistas ao projeto.

Saiba Mais

Para os representantes de entidades ligadas à arquitetura e construção civil, a proposta do Executivo foi vista com bons olhos. Jairo Valandro, do Sinduscom, afirma que o sindicato condena os proprietários de imóveis que tentam burlar a lei realizando alterações irregulares. Para o inspetor-chefe do Crea, a norma vai flexibilizar a regulamentação dos imóveis, beneficiando a todos. A arquiteta da Seavat ressalta que a aplicação da multa precisa ser debatida, uma vez que houve uma mudança no uso das sacadas. "Existe uma situação em que elas são fechadas e a porta intermediária é retirada. Assim, passa a fazer parte da sala. Mas isso precisa estar regulamentado. Por isso, precisamos respeitar a lei", diz.



TAPUMES: empresa inicia cercamento de área para trabalhos de revitalização de importante espaço público de Estrela

Começam trabalhos de revitalização da escadaria de Estrela

Empresa vencedora da licitação prepara o local para terceira etapa de obras

» Estrela

Os tapumes cercam parte da Rua Arnaldo José Diel. Trabalhadores da empresa Vincere Engenharia e Construções Ltda., vencedora de processo licitatório, começaram nesta semana os trabalhos na área onde será executada a terceira etapa do projeto de revitalização da escadaria do Rio Taquari. A intervenção projetada para esta etapa abrange uma área de 630,27 metros quadrados e compreende a execução de caminhos em blocos de concreto, taludes, muretas de pedra, recuperação da vegetação e espaço canteiro central. Também fazem parte colocação de bancos e iluminação pública, além da cons-

Saiba Mais

O projeto da revitalização da escadaria iniciou-se em 2014. Na primeira fase, o governo de Estrela devolveu à comunidade um dos locais históricos mais importantes do município, inaugurado em 1924 e que serviu como porta de entrada de pessoas e produtos por mais de 50 anos. A segunda etapa foi realizada em 2016 e, entre outras melhorias, o local recebeu um parque infantil.



“É mais uma obra importante para Estrela e para o Vale do Taquari.”

Valmor Griebeler,
vice-prefeito

trução de sanitários, mirante e palco.

De acordo com o contrato firmado com o governo de Estrela, a empresa tem prazo de seis meses para concluir as obras. O custo é de R\$ 219,6 mil, com recursos da União, por meio do Ministério do Turismo. O vice-prefeito Valmor Griebeler acompanhou o início dos trabalhos em mais esta fase. Responsável pela Central de Projetos do município, ele está envolvido desde a primeira etapa, na captação dos recursos e acompanhamento dos investimentos. “É mais uma obra importante para Estrela e para o Vale do Taquari”, diz, ressaltando a ampliação do espaço de lazer para a população local e visitantes, e o incremento do turismo e desenvolvimento econômico.

Prefeitura vai construir novo pórtico no Parque do Imigrante

Lajeado - A Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) licitou a obra para construção de um novo pórtico de acesso ao Parque do Imigrante. O valor de referência do edital 11-02/2018 é de R\$ 356.475,37. O vencedor da licitação deve ser anunciado em breve. Elaborado pela Secretaria do Planejamento e Urbanismo (Seplan), o projeto prevê uma área coberta de 221 metros quadrados, com outros 54 destinados à bilheteria. A atual es-

trutura vai ser demolida, na Avenida Alberto Müller, no Bairro Alto do Parque. Conforme o titular da Seplan, Rafael Zanatta, a construção visa melhorar a infraestrutura do Parque do Imigrante para receber feiras e grandes eventos, como a Expovale 2018, que ocorre de 9 a 18 de novembro. Assim que for assinado o contrato com a empresa vencedora da licitação, a obra deve ser concluída em até 45 dias.



PERSPECTIVA: novos pórtico e bilheteria vão melhorar infraestrutura

Vice-presidente do Sincovat representa região em evento em Brasília

Vale do Taquari - Com a proximidade das eleições, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) prepara a capacitação dos profissionais contábeis que auxiliarão na prestação de contas de candidatos e partidos. Entre as atividades propostas está o Seminário sobre Financiamento de Campanha e Prestação de Contas Eleitorais, que ocorre hoje, em Brasília. O Sincovat e a região serão representados pelo vice-presidente do sindicato e coordenador da Comissão de Estudos das Organizações Contábeis do CRCRS, contador Rodrigo Kich.

O profissional estrelense é membro da Comissão Eleitoral do Conselho e participa da organização do seminário. Na ocasião, o CFC fará o lançamento oficial do livro

digital *Contabilidade Eleitoral: da teoria à prática*, o qual também teve a colaboração de Kich. A programação vai reunir expressivo número de autoridades, já tendo confirmada a presença de líderes de partidos políticos em âmbito nacional e ministros.

Kich enaltece o esforço e a ousadia dos envolvidos no projeto e acredita que atitudes assim são motivo de orgulho para os profissionais contábeis. Segundo ele, a proposta do CFC é unir forças com os conselhos regionais para que o envolvimento da classe beneficie toda a sociedade: “Trabalhamos para que os profissionais atuem, sim, de forma técnica, mas, antes de tudo, lembrem que são atores sociais e que tem importante papel na comunidade”.

Prefeito entrega demandas ao ministro do Turismo

Lourival Seixas pede apoio para obras como a Rota do Pão e Vinho

» Muçum

O prefeito Lourival Seixas marcou presença no lançamento da primeira fase do Programa de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo (Prodetur + Turismo), do Ministério do Turismo. A solenidade ocorreu no Salão Negrinho do Pastoreio, no Palácio Piratini, em Porto Alegre, e teve a presença do ministro do Turismo Vinicius Lummertz e do governador José Ivo Sartori, entre diversos deputados federais e prefeitos. Após, Seixas foi recebido pelo ministro, pelo deputado federal Alceu Moreira e pelo secretário da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do RS, Victor Hugo.

Na oportunidade, o prefeito entregou ao ministro Lummertz algumas demandas do município, que visam fomentar o turismo na Princesa das Pontes. São elas a recapagem do acesso à Linha Santa Lúcia, revitalização da Estação Ferroviária, recursos



PEDIDOS: prefeito Lourival Seixas entrega demandas ao ministro do Turismo, Vinicius Lummertz

para pagamento de serviços de terceiros para promoção de eventos e dois projetos de estruturação metálica e calçamento na Praça Matriz. "O objetivo da Administração Municipal é explorar cada vez mais as atividades turísticas, isso

ficou claro através de trabalhos que já desenvolvemos. Desta vez, estive conhecendo o programa e entregando pessoalmente estas demandas que, se atendidas, entendemos que colocarão o turismo de Muçum em outro pa-

tamar", explica.

O prefeito frisou a importância do início das obras voltadas à Rota do Pão e Vinho, projeto que busca pavimentação asfáltica, ligando o Vale do Taquari à Serra Gaúcha.

Gincana escolar envolve mais de 260 alunos

Muçum - Os alunos do 2º ao 5º ano das redes municipal e estadual de ensino participaram, na última quarta-feira, da 1ª Gincana Escolar de Muçum, no Ginásio Municipal de Esportes. A atividade contou com a organização do Sesc de Lajeado. Promovida pela prefeitura de Muçum, através da Secretaria de Ação Social, Cultura, Turismo e Desporto, em parceria com a Secretaria de Educação e o Conselho Municipal de Desporto, a iniciativa contemplou cerca de 260 alunos, que estiveram divididos em quatro equipes.

O objetivo foi promover a integração e lazer e incentivar a prática de atividade física. "Realizações como esta visam fomentar a prática da atividade física, por entendermos a importância desta para a conservação da boa saúde e otimização do convívio social", explica a secretária de Ação Social, Cultura, Turismo e Desporto, Jacinta Casagrande.

O prefeito Lourival Seixas marcou presença no evento e frisou o empenho das pastas responsáveis pela realização, bem como dos profissionais do Sesc que coordenaram as atividades. Ao final, a Administração Municipal entregou uma medalha de participação e lanche a todos estudantes.



INTEGRAÇÃO: estudantes puderam participar de várias atividades

» PELO VALE

TAQUARI

A partir do mês de junho, o município participa do sorteio Nota Fiscal Gaúcha. Quem comprar no comércio local a partir deste mês concorre a dois sorteios, o estadual e o local. Este será de R\$ 150 em junho e julho. Em dezembro, R\$ 300. É preciso cadastro no Programa Nota Fiscal Gaúcha e informar o CPF na hora da compra.

POUSO NOVO

A cidade reuniu, no último dia 9, cerca de 120 profissionais da educação em mais um encontro dos municípios que formam o G5, no CTG Tropicilha da Serra, de Pouso Novo. Eles participaram da oficina sobre neuroaprendizagem com a psicopedagoga e neuropsicopedagoga Taíse Agostini.

CRUZEIRO DO SUL

O prefeito Lairton Hauschild repassou, recentemente, as chaves de veículos que serão usados pela Saúde, ao titular da pasta, Israel Mocellin. Trata-se de um Voyage 1.6 e um Gol 1.0, adquiridos via processo licitatório. Sobras de emendas parlamentares de 2014 e 2016, dos deputados José Fogaça (MDB) e Ronaldo Zulke (PT), e recursos próprios viabilizam a aquisição.

LAJEADO

A prefeitura recebe inscrições em processo seletivo simplificado para cadastro de reserva e substituição de profissionais afastados por licença saúde, gestante ou outro impedimento legal. São oportunidades para professores nas disciplinas de Artes, Inglês e História, com atuação voltada aos anos finais. O prazo vai até a próxima segunda-feira. O edital está disponível no www.lajeado.rs.gov.br

IMIGRANTE

A coleta mensal de lixo no interior é realizada em datas preestabelecidas. As próximas serão em 2 de julho, 6 de agosto, 3 de setembro, 1º de outubro, 5 de novembro e 3 de dezembro. Este material deve estar ensacado, caso contrário não poderá ser recolhido.

"Princesa das Pontes"

Prefeitura Municipal
de Muçum





TIGUAN ALLSPACE 2019

CONFORTO E ESTILO EM SUV

O Tiguan Allspace 2019 é a nova aposta da Volkswagen no concorrido segmento dos SUV. Focado no espaço e tecnologia, o

carro comporta até sete pessoas sem deixar de lado o conforto.

AUTOGIRO

Quarta-feira, 20 de junho de 2018 | Ano 15 - Nº 2114 | Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

SUSPEITA NO NATAL NAS ÁGUAS

MP apura depósitos para secretário

Expositores teriam "pago" estandes em conta particular

Bom Retiro do Sul. O Ministério Público (MP) investiga a suspeita de irregularidade na realização do Natal nas Águas do ano passado. A apuração tem por

base representação feita por dois vereadores. As suspeitas recaem sobre o secretário de Turismo, Esporte e Lazer, Luís Eduardo Arce.

Página 6

VIOÊNCIA

Polícia Civil procura testemunhas

Tabaí. Moisés Schmieleski da Cruz, 26, foi assassinado com três tiros.

Página 8

VOLUNTARIADO

Lions Clube empossa diretoria

Adilson Johann assume como presidente do Lions Clube Lajeado Florestal.

Página 9

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Sacadas polêmicas

Não podemos continuar pisando em cima das leis existentes.

EDITORIAL

Adesão social

Desgosto com os políticos afasta participação popular.

Reforma da Júlio após 7 anos



ALEXANDRE MORIM

A principal rua de Lajeado, a Júlio de Castilhos, foi reestruturada em 2011. Ganhou lajes táteis para ajudar deficientes visuais e também foram colocadas rampas. Foi definido um padrão de cores, linhas e estilos. Menos de dez anos depois, algumas avarias apareceram. Para recuperar o visual de quando foi instalada, o governo investirá pouco mais de R\$ 9 mil na reforma, aprovada ontem pelo Legislativo.

Página 5

Trecho escolhido pelo governo vai da esquina da Marechal Deodoro até a ligação com a av. Pasqualini

TURNOVER: COMO RECRUTAR E MANTER PROFISSIONAIS



**INSCRIÇÕES
(SEM CUSTO)**

Painelistas



JANAINA SCHMITZ
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Lajeado



LEONARDO TALVE
Diretor Presidente do Grupo Inova



FABIANA CORBELLINI
Consultora Organizacional e Profissional de Capital Humano

Mediação



ADILSON WEISS
Diretor do Serviço de Atendimento ao Cidadão

HOJE

A PARTIR DAS 19H30MIN

Local: **SINCOVAT**

Rua Venceslau Brás, 55 - Lajeado

Realização

A HORA

SINCOVAT

Patrocínio

ACIL

Capital Verde

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO

CRIE

UNIVATES

SEBRAE

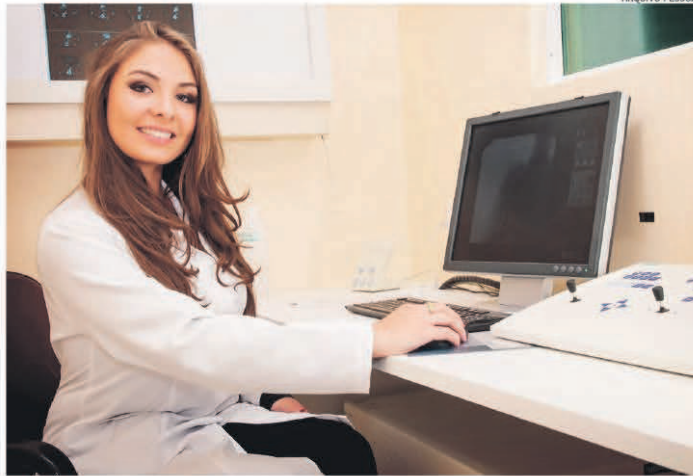
SIC

ABRE ASPAS

“Ser médico é gostar de pessoas”

Natural de Carazinho, Larissa Martinelli Dullius, 24, é médica formada pela UFPel e plantonista na UPA de Lajeado

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br



ARQUIVO PESSOAL

• Como é seu dia a dia na UPA?

Faço plantões semanais e atendo pacientes classificados conforme o estado de gravidade e urgência. São 12 horas de trabalho e o fluxo é bastante grande. Eu e meus colegas atendemos, cada um, mais de 40 pessoas com as mais variadas situações e de todas as idades. Alguns casos exigem apenas a orientação e terapêutica de uma consulta, outros precisam de observação, exames de laboratório e às vezes até encaminhamentos para hospitais da região. É um trabalho bastante diversificado.

• Como é atender no SUS?

Minha formação foi na Faculdade de Medicina da UFPel. Desde o primeiro semestre, tenho contato com atendimentos do SUS. Atuar no sistema é perceber o quanto ele é essencial para a população. É sem dúvida um avanço do país e o maior sistema de saúde do mundo. Felizmente, tive bons exemplos. Vi profissionais excelentes dispostos a fazer um ótimo trabalho e atender muito bem seus pacientes, em que pese limitações financeiras e burocráticas. Em um sistema tão grande, essas limitações são desafios diários e fica claro que nossa organização em saúde ainda tem muito que crescer.

• O que é preciso para um profissional lidar com a vida e as angústias da população?

É um aprendizado constante. Não existe receita. Temos que estar muito bem preparados tecnicamente para saber oferecer com base científica um atendimento de qualidade e baseado em evidências, que protejam e zelem pelo paciente. Ter empatia é uma virtude fundamental. Saber se colocar no lugar do outro nos traz uma visão diferente e solidária das diversas situações. Às vezes isso é tão parte do tratamento de um paciente quanto medicações e intervenções cirúrgicas.

• O que essa experiência na UPA te ensina sobre a vida e a profissão?

Foi meu primeiro contato como profissional, não mais estudante, em um setor de Urgência e Emergência. Os casos são os mais variados e minha formação continua a cada semana, pessoal e profissionalmente. Trabalho com profissionais qualificados e sempre dispostos a dividir seu conhecimento e suas experiências. É possível ver o quanto uma equipe estruturada e competente pode fazer de positivo. Cada vez que atendo alguém, percebo o quanto a vida é cheia de nuances, complexidades e desafios.

EDITORIAL

Adesão social

Na crescente descrença com as instituições públicas e na apatia com os rumos da sociedade, abre-se um abismo à cidadania. O prejuízo é social, pois cada indivíduo se volta para o próprio umbigo, em um movimento cada vez mais egoísta e com um impacto negativo à coletividade. Na lógica do cada um por si, perdem-se valores. O respeito, a gentileza e a empatia vagam por um crescente deserto social.

O exercício da cidadania pressupõe engajamento, voluntariado e participação. A presença das pessoas no momento das decisões coletivas é fundamental para manter a coesão social. Seja na reunião da associação de bairro, no círculo de pais e mestres da escola e, por fim, na eleição dos representantes políticos.

Incentivar os fóruns sociais é dar mastro à democracia. Como o país sofre com a instabilidade institucional, reforçar os processos coletivos se torna uma exigência. Transita pelos ambientes do Vale do Taquari que o perfil da região é de participação e engajamento. Por outro lado, também é notória a dificuldade de formar novos líderes. De incentivar os jovens a tomar

“
O exercício da cidadania pressupõe engajamento, voluntariado e participação.

o posto nos conselhos, associações e em outras instituições sociais.

Como o comportamento de engajamento e participação social não é um hábito, são necessárias iniciativas coletivas para fortalecer esses conceitos. Um exemplo é a Consulta Popular. Por meio da organização regional, se criam projetos específicos para cada localidade. Instituído em 1998, o processo parte do princípio de ampliar a participação das pessoas na escolha das políticas públicas essenciais para determinada região. Uma tentativa de formar mais líderes locais e implantar o hábito de pensar sobre as necessidades da comunidade.

Quando o cidadão se distancia, ele abre espaço para oportunistas. Ainda que sejam necessárias mudanças estruturais tanto na gestão como no modelo da política, a democracia ainda é o melhor modelo. E nada é mais democrático do que abrir a possibilidade de os eleitores escolherem investimentos prioritários à região.

No entanto, é preciso evoluir. A participação social deve ultrapassar o campo básico. Não se deve votar uma indicação para comprar equipamento às polícias, ou dinheiro para melhorar o atendimento em saúde ou mesmo reformar escolas. Isso é obrigação.

FAKE NEWS NÃO TEM ESPAÇO AQUI.

Quem lê, sabe.

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundada em 1º de julho de 2002.
Vila do Taquari - Lajeado - RS

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor comercial
Sandro Lucas

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Filiado à
AD ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO SUL
DE MINISTROS DO SUPLENTE, AD, LATA DE REPRESENTAÇÃO

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,744	3,744	TJLP ANO			6,8
Dólar Turismo	3,590	3,890	SELIC META			6,5
Euro	4,341	4,345	TR	05/2018	0,00	0,00
Libra	4,933	4,936	CDI MENSAL	04/2018	0,5175	2,11
Peso Argentino	0,135	0,135				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 18h20).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA
ICV (Diesel)	04/2018	0,04	1,07	OURO GOLD (Onça Troy)	US\$	19/06/2018
IGP - DI (FGV)	04/2018	0,93	2,24		US\$	18,22
IGP - M (FGV)	05/2018	1,38	3,46	PETRÓLEO	US\$	19/06/2018
INPC (IBGE)	04/2018	0,21	0,69			18,22
INCC	05/2018	0,30	1,24			
IPC-A (IBGE)	04/2018	0,22	0,92			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00						
BOLSAS MUNICIPAIS	PONTOS	%	FECHA-MENTO			
IBOVESPA	71394,34	+2,25				
DOW JONES (EUA)	24700,21	-1,15				
S&P 500 (EUA)	2773,75	-0,40				
NASDAQ (EUA)	7725,5851	-0,28				
DAX 30 (ALE)	12677,975	-1,22				
NIKKEI (JAP)	22690,33	-1,77				



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS



**Inverno começa.
Frio diminui**

O inverno começa amanhã.
O frio ficou até ontem. O motivo
é a chuva que está chegando

De 11 para 13

O número de pré-candidatos a deputado estadual do Vale do Taquari já é maior do que de 2014. Na eleição de quatro anos atrás, 11 disputavam uma das 55 vagas à Assembleia Legislativa. Para este ano, segundo reportagem do **A Hora** de ontem, já são pelo menos 13. E a lista ainda não está fechada.

Para federal, já são pelo menos cinco. É difícil levar algumas candidaturas a sério.

Sem crime

O Tribunal Regional Federal arquivou a denúncia da Procuradoria da República, feita em 2016, em que acusava Enio Bacci e outros 442 ex-deputados federais de uso indevido de dinheiro público, especialmente com passagens aéreas. A decisão do TRF em arquivar a denúncia está baseada na ausência de crime e sequer foi aberto processo criminal contra os ex-parlamentares. Foram examinados 160 mil bilhetes aéreos custeados pela Câmara Federal entre 2007 e 2009 e nenhuma irregularidade foi encontrada.



Pergunta que não cala?

Quem matou o contador Zeca Hoffmann, na quinta-feira passada, em Santa Clara do Sul? Nenhum outro assunto é tão falado, discutido e comentado pela comunidade.

A presença da Polícia Civil na cidade, ontem à tarde, dominou as conversas e suposições sobre o crime, até aqui, misterioso. As suspeitas levantadas ainda na semana passada, apontando a ex-mulher de Zeca como responsável pelo assassinato, ganham proporção. A polícia investiga o caso e deve apresentar uma conclusão nos próximos dias.

A informação de que vários saques bancários foram feitos pela ex-mulher, dias anteriores ao crime, aumentam as suspeitas. Mas, até aqui, nada de concreto e definitivo.

Aberta ou fechada, lei é lei

Fechei a sacada do apartamento onde moro, avisado pelo construtor do prédio, que poderia fazê-lo depois de aprovado o habite-se. Eu e outra centena de moradores fizemos — e continuam fazendo — a mesma coisa em muitos prédios. Novos ou usados. O governo, mesmo com uma lei específica com previsão de multa, am-

parada pelo Código de Posturas datado de 1996, é negligente por vários e vários anos e não fiscaliza. Aliás, fiscalizar como com apenas dois fiscais? E mais, se fiscalizasse e aplicasse o rigor da lei, o rombo no bolso dos construtores ou dos moradores seria abissal. Para ter uma ideia, a multa prevista para uma sacada de 10 metros quadrados, fechada em desacordo com a lei (nem todas são ilegais), chegaria a R\$ 75 mil. Um completo descompasso. Por essas razões, foi se deixando assim.

Para equacionar a questão, o município enviou ao Legislativo projeto que reduz a referida multa em dez vezes, sob o argumento de viabilizar e facilitar a regulação dos imóveis fora da lei. Assim que chegou à mesa dos vereadores, virou assunto de ampla discussão, análise e, de alguma forma, de

oportunismo. Ele sempre aparece.

A reunião mais recente ocorreu ontem pela manhã na câmara. O vereador Carlos Ranzi (MDB) voltou a defender a exclusão de qualquer multa para quem fechar sacada. A sugestão teve apoio de outros colegas, que entendem injusto multar moradores que fizeram da sacada a extensão dos apartamentos, não importando a taxa de ocupação permitida.

Ainda que seja compreensível a defesa dos vereadores, ela soa oportunista. Se existe uma lei vigente, que estabelece o índice de construção dos prédios da cidade e prevê multa para quem ultrapassar o limite, essa lei precisa ser cumprida. Ou, então, revogada. Ter por ter é inútil.

Ninguém gosta de pagar multa. Incomoda e é natural que assim seja. Agora, não podemos continuar brincando com coisa séria. Se tem uma lei que regula a ocupação da sacada, seja aberta ou fechada, ela precisa ser respeitada. Nada pode ser mais incoerente e retrógrado do que ter uma lei que só serve para decorar gaveta de secretário ou prefeito. Não

podemos nos inspirar em Brasília para conduzir as nossas cidades. O jeitinho brasileiro, aplicado até aqui, não pode se perpetuar, sob pena de ficarmos sempre com o desejo de cidade ideal, mas nunca alcançar.



“Se tem uma lei que regula a ocupação da sacada, seja aberta ou fechada, ela precisa ser respeitada”

A PROPÓSITO. Por falar em cidade ideal, na próxima quinta-feira, haverá novo painel sobre a discussão do Plano Diretor de Lajeado, cujo projeto está na iminência de ser enviado para a câmara de vereadores. O evento, aberto a toda comunidade, será no auditório do prédio 11 da Univas, no dia 27. Especialistas locais, estaduais e representantes da sociedade civil organizada sentarão à mesa para detalhar o impacto do novo plano e elaborar ajustes em busca de um entendimento mais coeso e coletivo sobre a Lajeado que queremos.



GISELE FERABOLI/ARQUIVO A HORA

Até Capitão são mais de seis quilômetros de estrada sem pavimento

Município firma convênio para asfaltar ligação

Obra entre Capitão e Encantado pode começar no fim de julho

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

O Executivo assinou convênio com o governo do Estado na sexta-feira para a execução de obras de asfaltamento desde a Linha Garibaldi até a divisa com Capitão. A pavimentação asfáltica é uma antiga reivindicação da comunidade.

“Há anos os moradores esperam pelo asfalto. Ficará bom para todos inclusive para quem mora na linha Argola e para quem é de Capitão que poderá vir comprar em Encantado”, comenta o presidente da comunidade de Linha Garibaldi, Adair Pederiva. Segundo ele, outro fator a ser beneficiado com o asfalto será o escoamento da produção agrícola.

Conforme o prefeito Adroaldo Conzatti, o pedido é de anos. “Ainda na época que eu era prefeito, na outra gestão, junto com o prefeito de Capitão João Gasparotto encaminhamos a demanda conjunto ao então governador Pedro Simon e agora essa conquista vai se realizar”,

comenta.

Para Conzatti, a pavimentação beneficia o acesso ao município vizinho e a quem mora no trecho. Ainda falta a publicação no Diário Oficial. O chefe do Executivo espera que esta semana seja publicado para dar início à ordem de serviço e à licitação. As obras devem iniciar no segundo semestre.

O Estado custeará 70% e o município 30%, de acordo com a extensão da via em cada território. Estima-se que caberá a Encantado o montante aproximado de R\$ 1,1 milhão, em recursos próprios. O total do trecho de Encantado deverá custar próximo a R\$ 3,5 milhões.

Capitão

Em relação ao trecho que compreende a divisa até a sede de Capitão, será firmado outro convênio com o Daer. A previsão para assinatura é esta semana.

Ao todo são seis quilômetros e 600 metros de estrada de chão que separam as duas cidades. O trecho de Capitão é de 2,1 quilômetros.

O valor do investimento pelo município será de cerca de 775 mil, o que corresponde a 30%. O restante será proveniente de recursos do governo do Estado.

“Não temos nenhum acesso asfáltico. Como do lado de Arroio do Meio não avançou e está trancado, Encantado nos procurou e levamos adiante o projeto”, destaca o secretário de Administração, Márcio da Costa.

Segundo ele, o acesso ao comércio de Encantado será um dos principais benefícios que a pavimentação asfáltica trará aos moradores da cidade. Além disso, futuramente nada impede de parcerias com outros serviços com o município vizinho.

Câmara cria novo cargo comissionado

Vencimento previsto para o segundo assessor de secretaria é de R\$ 5,6 mil



THIAGO MAURIQUE

Jones Barbosa da Silva (MDB) solicita ao Executivo solução para o problemas de goteiras na creche Criança Feliz

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Os vereadores aprovaram três projetos na sessão de ontem. Um deles autoriza a criação de um novo cargo comissionado, na função de assessor de secretaria, com salário de mais de R\$ 5,6 mil.

A proposta da mesa diretora foi aprovada com o voto contrário de Sérgio Kniphoff (PT). Hoje a câmara já dispõe de um assessor de secretaria, no padrão CC3. Com a proposta, serão duas pessoas para o cargo, em um gasto mensal superior a R\$ 11 mil.

O projeto é assinado pelo presidente do Legislativo, Éder Spohr (MDB), pelo vice Paulo Adriano da Silva (PPL) e pela secretária Arlene Maria Dalmoro (PDT). Na justificativa, a mesa diretora afirma que a mudança é necessária para assegurar o bom funcionamento da câmara.

Conforme o texto, o novo CC ajudará no cumprimento das demandas diárias de assessoramento nos trabalhos da ordem do dia,

na recepção e condução do público aos locais e pessoas solicitadas, na orientação dos trabalhos de protocolo e na tramitação do expediente.

Também foram aprovados o projeto que autoriza a reforma da calçada na rua Júlio de Castilhos e outro que inclui eventos no calendário oficial do município.

Prevista para ser votada ontem, a proposta do vereador Carlos Ranzi (MDB) que altera o Plano Diretor de forma a permitir construções com mais números de vagas de estacionamento na avenida Pirai foi adiada por um pedido de vistas da vereadora Mariela Portz (PSDB).

Para ela, a questão deve ser analisada com cuidado, diante dos índices de permeabilidade do solo. “As cidades do mundo todo estão fazendo o contrário do que se propõe aqui, e ainda não temos o parecer do Copur, que é contrário ao projeto.”

De acordo com Adi Cerutti (PSD), se a proposta é boa para a avenida Pirai, deveria ser válida para todas as demais ruas da cidade. “Estamos devolvendo esse projeto e esperamos que ele possa ser votado em breve.”

Goteiras

Jones Barbosa da Silva (MDB) pede que o Executivo solucione problemas de goteiras e nas instalações elétricas na creche Criança Feliz, no bairro Campestre. Segundo ele, foram colocadas sacolas plásticas no teto das salas para conter as goteiras.

“É o mesmo problema que relatei um ano atrás e até agora nada foi feito”, critica. A secretária de Educação Vera Plein será chamada.

Recolhimento de móveis

O acúmulo de móveis velhos nas ruas de Lajeado foi abordado por Waldir Blau (MDB). Segundo ele, o número de material deixado ao relento aumentou devido ao rompimento do contrato com a empresa que fazia o serviço de recolhimento. “Foi encerrado por questões políticas”, aponta.

De acordo com Ermani Teixeira (PTB), a lei impede que os moradores queimem o material, fazendo com que o serviço de recolhimento seja fundamental para assegurar a limpeza das ruas.

Hospitais recebem emendas parlamentares

VALE DO TAQUARI

Dois hospitais do Vale foram contemplados com verba federal. Os recursos foram destinados neste ano, por indicação do deputado federal Renato Molling (PP). O hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado, e

o Ouro Branco, de Teutônia, devem receber os valores ainda nesta semana, de acordo com o cronograma do Ministério da Saúde.

Ambulâncias para a região

Na semana passada, cerca de 40

municípios do RS receberam recurso para aquisição de ambulância tipo A, por meio do Ministério da Saúde. Entre os contemplados estão: Canudos do Vale, Capitão, Encantado, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Poço das Antas, Teutônia e Vespasiano Corrêa.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem

DIRETÃO
São Paulo

www.diretaosp.com.br

Embr.: 11 3720-1488 / São Paulo: 11 2954-0164
Porto Alegre: 51 3348-1138 / Santa Cruz: 51 3713-9477

Depois de sete anos, calçada da Júlio passa por reforma

Governo quer consertar falhas e desníveis na principal rua do centro

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O Legislativo aprovou na sessão de ontem à noite, 19, projeto que autoriza a reforma das calçadas da rua Júlio de Castilhos, no centro. O trecho fica entre a avenida Senador Alberto Pasqualini e a rua Marechal Deodoro. A administração municipal prevê o uso de cerca de 200 metros quadrados de pedras, em obras no valor de mais de R\$ 9,1 mil.

Implantado em 2011, na gestão da prefeita Carmen Cardoso, o calçamento receberá a primeira reforma sete anos depois. Elaborado pela Secretaria de Planejamento, o projeto mantém as mesmas características originais. Tipo de laje, cores e formatos permanecem



Padrão da calçada na principal rua da cidade considera piso tátil, antiderrapante e acessibilidade para deficientes

rão iguais, incluindo piso tátil e rampas para cadeirantes.

“Não é um serviço grande, mas é necessário para dar maior comodidade na rua com o maior fluxo da área comercial do município”, afirma o coordenador da Secretaria de Obras e Serviços Públi-

cos, Cassiano Jung.

Comunidade opina

Os consertos na principal via do município dividem os cidadãos. Há quem considere o investimento impor-

tante para melhorar as condições. Outros avaliam que há diversas localidades com calçamentos mais problemáticos, que deveriam receber a atenção do governo.

A aposentada Rosane Sbaraini considera que há lojas soltas,

buracos e desníveis, que atrapalham os pedestres. Segundo ela, a reforma precisa ser feita na Júlio, bem como em outras vias do município, onde o crescimento de raízes de árvores provoca danos no calçamento. “É só andar em dias de chuva para ver se o sapato não vai encher de água”, ressalta.

Natural de Encantado, o vendedor Ricardo Lansini diz que um dos aspectos que chamou a atenção quando veio trabalhar em Lajeado foi a falta de qualidade nas calçadas da rua central. Com tantas pedras soltas, são recorrentes os respingos em dias chuvosos. “Já tive que chegar todo sujo no trabalho por causa desses problemas”, reclama.

Segurança de um estabelecimento comercial, Paulo Nelson Gonçalves afirma que as falhas no calçamento da via são insignificantes. Segundo ele, as ruas perpendiculares teriam problemas mais críticos a serem solucionados. Menciona pontos da rua João Batista de Mello, em frente à delegacia e à parada de ônibus, bem como áreas da rua Francisco Oscar Karnal.

Conforme o vigilante Nauro Antônio Greco Correa, existem outros locais em condições piores, fora do centro. Seriam estragos preocupantes que prejudicam

a acessibilidade para pessoas com deficiências. Segundo ele, outras ruas deveriam ser o destino dos mais de R\$ 9 mil. “Pelo menos no trajeto que faço aqui todos os dias, eu não vejo grandes dificuldades”, comenta.



PAULO GONÇALVES
SEGURANÇA



RICARDO LANSINI
VENDEDOR

Falta de água intriga moradores do Universitário

Falhas periódicas no abastecimento acontecem faz pelo menos seis meses

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O aposentado Luis Alberto Costa Leite, 60, cansou de enfrentar problemas de abastecimento de água no bairro Universitário. Todos os dias, ele enche dois baldes e oito garrafas plásticas de dois litros para garantir ao menos a água necessária para cozinhar.

“Pelo menos uma vez por semana ficamos sem água. No domingo passado, foi o dia inteiro e como não tenho caixa d’água fica muito ruim”, relata. “Moro com minha mãe de 82 anos e meu filho. Tem



Falta de água faz o aposentado Luis Alberto querer se mudar do bairro

dias que não conseguimos lavar roupa, louça ou tomar banho”, ressalta. Apesar de aposentado, Leite trabalha em uma ferragem e afirma que a falta de abastecimento pela manhã prejudica a população. “Sem luz, a gente sobrevive. Sem

água, é impossível”, resume.

Para a proprietária de uma lavagem automotiva Maria do Carmo Teixeira, 47, as falhas no serviço alteram não apenas a rotina de casa, mas também do trabalho.

Moradora do Universitário faz

18 anos, iniciou o negócio no bairro faz cerca de um ano e meio e desde abril constata falhas no abastecimento. “Sempre que lavamos um carro, temos que encher totalmente a caixa d’água, caso contrário, não sabemos se haverá de novo.”

No domingo, o problema maior foi na casa onde mora com quatro pessoas. Segundo ela, o abastecimento ficou interrompido entre a manhã e às 23h. “É o meu único dia de folga, que uso para cozinhar para a semana. Ficar sem água prejudicou muito toda a família.”

Na rua Edwino Henrique Becker, isso acontece pelo menos uma vez por semana. “É uma vergonha uma empresa do tamanho da Corsan não conseguir abastecer pelo menos 25 dias em um mês”, diz um morador.

Segundo ele, na semana depois

da Páscoa, foram quatro dias sem água. “Sempre ligo para o 0800, que tem ótimo atendimento, mas não soluciona os problemas”, alega. Conforme o morador, a companhia diz que o desabastecimento é causado pela falta de energia elétrica nas bombas. “Nossa rua é a primeira a faltar e última a receber quando o serviço é retomado”, alega.



MARIA DO CARMO
TEIXEIRA
DONA DE UMA LAVAGEM

Corsan

O gerente da Corsan de Lajeado, Alexsander Pacico, afirma que as falhas no bairro Universitário são pontuais, devido a rompimentos acidentais na tubulação de água. “Não há problema estrutural, falta de vazão ou de insuficiência de água.”

Segundo ele, alguns rompimentos estão ligados a obras particulares, por vezes, troca de postes de luz e, em algumas ocasiões, por necessidade de manutenção na rede.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

UAMBLA
União das Associações de Moradores
do Bairro da Lajeado

APOIO:

UNIVATES

CBM

PATROCÍNIO:

aria

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

ACOMPANHE E CURTA AS
MATERIAS NA INTEGRA:

JORNALAHORA.COM.BR/MAPOADACIDAJEADO

FACEBOOK.COM/MAPOADACIDAJEADO